



ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

17 de Abril de 2012

PROPOSTA RELATIVA AO PONTO 9 DA ORDEM DO DIA

Eleição dos membros da Comissão de Vencimentos a eleger pela Assembleia Geral para o mandato relativo ao triénio 2012-2014

Tendo em consideração que:

O artigo 11.º, n.º 2, alínea d) dos Estatutos da EDP atribui competência à Assembleia Geral para eleger uma Comissão de Vencimentos, composta por membros que, na sua maioria, sejam independentes, com o encargo de fixar a remuneração dos membros dos órgãos sociais, salvo no que respeita aos membros do Conselho de Administração Executivo

Propõe-se:

1. A eleição como membros da Comissão de Vencimento a eleger pela Assembleia Geral para exercerem funções no mandato do triénio 2012-2014, as seguintes personalidades:

Presidente – José Manuel Archer Galvão Teles

Vogais – José de Mello – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

– Álvaro João Duarte Pinto Correia

2. A fixação da remuneração dos membros propostos nos termos seguintes:

Presidente - € 15 000 por ano

Vogais - € 10 000 por ano

Lisboa, 15 de Março de 2012

Os Accionistas

Parpública – Participações Públicas (SGPS), S.A.

PROPOSTA RELATIVA AO PONTO 9 DA ORDEM DO DIA
Eleição dos membros da Comissão de Vencimentos a eleger pela Assembleia Geral
para o mandato relativo ao triénio 2012-2014



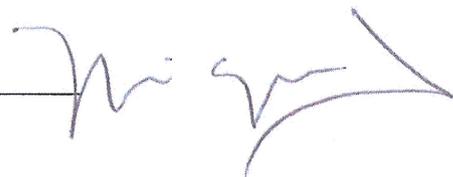
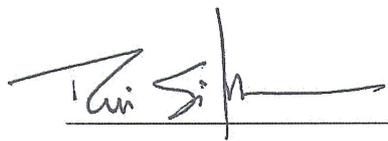
Liberbank, S.A.

PROPOSTA RELATIVA AO PONTO 9 DA ORDEM DO DIA
Eleição dos membros da Comissão de Vencimentos a eleger pela Assembleia Geral
para o mandato relativo ao triénio 2012-2014



Banco Comercial Português, S.A.

PROPOSTA RELATIVA AO PONTO 9 DA ORDEM DO DIA
Eleição dos membros da Comissão de Vencimentos a eleger pela Assembleia Geral
para o mandato relativo ao triénio 2012-2014



Banco Espírito Santo, S.A.

PROPOSTA RELATIVA AO PONTO 9 DA ORDEM DO DIA
Eleição dos membros da Comissão de Vencimentos a eleger pela Assembleia Geral
para o mandato relativo ao triénio 2012-2014

A handwritten signature in blue ink, consisting of a cursive name followed by a stylized set of initials.

José de Mello Energia, S.A.

CURRÍCULO

JOSÉ MANUEL GALVÃO TELES exerce advocacia desde 1961. Actualmente é fundador e *senior partner* da Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados – Sociedade de Advogados.

Simultaneamente com uma ocupada vida profissional, José Manuel Galvão Teles sempre interveio empenhadamente na vida social e política do país. Assim nos anos 60 foi Presidente Nacional da Juventude Católica; fundador e dirigente da “Cooperativa Pragma” e dos “Cadernos Gedoc”; Presidente do “Centro Nacional de Cultura”; candidato a deputado pela Oposição (CDE) nas eleições de 1969, e advogado de defesa em importantes processos políticos julgados no Tribunal Plenário.

Nos anos 70 e 80 manteve a sua actividade cívica. Até à independência das colónias portuguesas foi um opositor activo da guerra colonial. Entre 1976 e 1982 foi Presidente da Direcção da Associação de Amizade Portugal-Espanha e na década de 90 foi Presidente da Associação para o Progresso do Direito.

Após a Revolução de 25 de Abril participou activamente na vida política do país, sem nunca abdicar de um permanente exercício da advocacia. Foi fundador e dirigente da Associação "Intervenção Socialista". Mais tarde, a partir de 1978 e até meados dos anos 90 foi dirigente nacional do Partido Socialista, sucessivamente eleito para a sua Comissão Nacional e Comissão Política.

Em 1974 e 1975, no âmbito do processo de descolonização, foi chefe de delegação do Governo Português em diversas missões de natureza política e económico-financeira, designadamente em Angola e Moçambique.

Em 1975/76 exerceu o cargo de Embaixador de Portugal nas Nações Unidas, em Nova York, onde representou o País, inclusive no Conselho de Segurança, nas negociações respeitantes ao processo de descolonização, em especial quanto à independência de Angola e Timor Leste.

Entre 1996 e 2006 foi membro do Conselho de Estado por designação do Presidente da República, Jorge Sampaio.

Em 2005 foi agraciado pelo Senhor Presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo.

Em 2010 recebeu a medalha de Honra da Ordem dos Advogados.

Em íntima ligação com o exercício da advocacia nos ramos do Direito Civil e do Direito das Sociedades, José Manuel Galvão Teles foi eleito, ao longo dos anos, para diversos cargos em importantes sociedades, nomeadamente:

- Administrador não executivo do Banco Santander Totta, SA; da Supa – Companhia Portuguesa de Supermercados, SGPS (Pão de Açúcar); e do Entrepasto, SGPS;
- Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Cimpor, SGPS; do Banco Santander Totta, SGPS, SA e das sociedades portuguesas do Grupo Auchan;
- Presidente do Conselho Fiscal do Banco Central de Investimento e membro do Conselho Fiscal da Companhia de Cimentos de Leiria, SA (Grupo Champalimaud).

Actualmente é membro eleito dos seguintes órgãos sociais:

- Administrador não executivo da Impresa, SGPS, SA;
- Presidente da da Mesa da Assembleia Geral do Banco Santander Negócios Portugal,, SA; das sociedades portuguesas do Grupo Auchan, SGPS; da SONAGI, SGPS (Grupo Queiroz Pereira) e da VENDAP (Grupo Magnum Capital);
- Presidente da Comissão de Fixação de Vencimentos do Banco Espírito Santo Investimentos, SA; membro do Conselho de Remunerações e Previdência do BCP.

No que se refere à EDP – Energias de Portugal, SA, José Manuel Galvão Teles foi Presidente da Mesa da Assembleia Geral durante 3 mandatos, de 2000 a 2007; Vogal do Conselho Geral e de Supervisão em 2006 e 2007 e é ainda Presidente da Comissão de Vencimentos, eleito na Assembleia Geral anual de 2006.

É fundador e dirigente, desde há muitos anos, de prestigiadas Associações e Fundações de natureza sócio-cultural, tais como: Fundação Serralves, Fundação Mário Soares, Fundação das Casas de Fronteira e Alorna e Fundação Júlio Pomar.

Lisboa, Março de 2012.



JOSÉ DE MELLO

José de Mello – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Estrutura e Perfil

Grupo José de Mello é um grupo económico de reconstrução recente, com uma estrutura accionista estável e de base nacional, sendo um dos maiores grupos empresariais portugueses.

Com uma intervenção diversificada na economia, o posicionamento competitivo do Grupo José de Mello assenta em plataformas de negócios participadas pela José de Mello, SGPS:

Brisa (Infraestruturas)

CUF (Indústria Química)

José de Mello Saúde (Saúde, Soluções Residenciais e Domiciliárias para a terceira idade)

Efacec (Energia, Transportes e Logística, Energia e Serviços)

José de Mello Imobiliária (Imobiliário)

EDP (Energia)

O Grupo José de Mello é um dos accionistas de referência da EDP - Energias de Portugal, detendo actualmente uma participação de 4,4%.

A EDP é o líder nacional no sector da energia (geração, distribuição e oferta), tendo em curso um processo de internacionalização no Brasil e em Espanha.

Estratégia

Em constante movimento, o Grupo José de Mello desenvolve uma estratégia de negócios assente em Dimensão e Criação de Valor, liderando áreas vitais da economia portuguesa.

É uma estratégia orientada para o futuro, o que significa capacidade para gerir negócios maduros, para identificar novas oportunidades de negócio, com elevado potencial, e para liderar processos de reestruturação de empresas ou negócios.

Missão

Somos um Grupo de base e controlo familiar com uma intervenção diversificada na economia e uma presença significativa e criadora de valor nos sectores de actividade em que actuamos, apoiados numa Cultura própria baseada na promoção da Sustentabilidade e nos valores da Inovação, Competência e Desenvolvimento Humano.

Visão

Ser o grupo económico Português com maior Crescimento e Criação de Valor nas suas áreas de actuação

I - Elementos de Identificação e Curriculares

Nome: **ÁLVARO JOÃO DUARTE PINTO CORREIA**

Nascimento: 4 de Junho de 1932

Nacionalidade: Portuguesa

Estado: Casado - 3 filhas

Habilitações: Engenheiro civil pelo IST

II - Actividade Universitária

1956 a 1964 - Assistente do Instituto Superior Técnico

1965 a 1968 - Professor da Academia Militar

III - Actividade Profissional

a) Bancária e Seguradora

De Junho de 1968 a Junho de 1977 - Director do Banco Borges & Irmão

De Junho de 1977 a Janeiro de 1985 - Presidente do Conselho de Gestão do Banco Totta & Açores;

De Outubro de 1984 a Janeiro de 1985 - Presidente da Direcção da Associação Portuguesa de Bancos;

De Março de 1985 a Fevereiro de 2000 - Administrador da Caixa Geral de Depósitos;

De Março de 1992 a Abril de 2000 - Presidente do Conselho de Administração da Companhia de Seguros Fidelidade, S.A.;

De Março de 1992 a Março de 1994 - Presidente do Conselho Consultivo da Associação Portuguesa de Seguradores;

De Março de 1994 a Março de 2000 - Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Seguradores;

Desde Dezembro de 2004 - Presidente da Comissão de Fiscalização do ISP – Instituto de Seguros de Portugal;

b) Outras

De Abril de 1958 a Abril de 1964 - SONEFE - Sociedade Nacional de Estudos e Financiamento de Empreendimentos Ultramarinos: Funções Técnicas na Metrópole e em Angola;

De Novembro 2007 a Abril de 2010 - Administrador da Hidroelétrica de Cahora Bassa;

De Abril de 2008 a Maio de 2010 - Presidente do Conselho de Administração da Sofid – Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento, Instituição de Crédito, S.A.

Desde Julho de 2000 - Presidente do Conselho de Administração da Fundação Cidade de Lisboa;

Desde Fevereiro 2003 - Coordenador da Comissão de Negociação da Dívida de Angola;

Desde Maio de 2006 – Vogal das Ordens Honoríficas Portuguesas – Conselho das Ordens de Mérito Civil;

Desde Março 2007 - Coordenador da equipa de projecto para acompanhamento do estudo de implementação do novo Aeroporto de Lisboa;

Desde Junho de 2007 – Presidente da Comissão de Vencimentos da Portugal Telecom, SGPS, S.A.;

Desde Maio de 2010 - Presidente do Conselho Fiscal do CPF – Centro Português de Fundações;

Desde Maio de 2010 – Presidente do Conselho de Administração da INAPA – Investimentos, Participações e Gestão, S.A..

IV - Actividade Governativa

De Fevereiro a Julho de 1976 - Secretário de Estado da Construção Civil do VI Governo Provisório.

De Julho de 1976 a Março de 1977 - Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo do I Governo Constitucional.

Comendador da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial (Classe de Mérito Industrial), atribuído em 10 de Junho de 1982.

Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, atribuído em 20 de Janeiro de 2006.

Membro Conselheiro da Ordem dos Engenheiros, atribuído em 24 de Novembro de 2007.